



Escola de Administração Fazendária



Comissão de Valores Mobiliários

Concurso Público - 2010

(Edital ESAF n. 94, de 11/10/2010)

Gabarito

1

Cargo:

*Agente Executivo*

**Prova 1**

**Instruções**

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: \_\_\_\_\_ N. de Inscrição: \_\_\_\_\_

2. Verifique se o **Número do Gabarito**, colocado na quadrícula acima, é o mesmo constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS e da etiqueta colada na carteira escolar; esses números deverão ser idênticos, sob pena de prejuízo irreparável ao seu resultado neste processo seletivo; qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo número do gabarito seja igual ao constante de seu CARTÃO DE RESPOSTAS.**

3. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto **não** o rasure nem o amasse.

4. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra  *cursiva*, para posterior exame grafológico:

*"O sucesso da vida significa unicamente insistência e ação."*

5. **DURAÇÃO DA PROVA: 2h30min**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
6. Na prova há **50 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
7. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica transparente (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
8. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
9. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
10. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
11. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 8.24 do edital regulador do concurso.
12. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
13. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É vedada a reprodução total ou parcial desta prova, por qualquer meio ou processo. A violação de direitos autorais é punível como crime, com pena de prisão e multa (art. 184 e parágrafos do Código Penal), conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei nº 9.610, de 19/02/98 – Lei dos Direitos Autorais).

## LÍNGUA PORTUGUESA

- 1 - Em relação às ideias do texto, assinale a opção correta.

Um passo fundamental para que não nos enganemos quanto à natureza do capitalismo contemporâneo e o significado das políticas empreendidas pelos países centrais para enfrentar a recente crise econômica é problematizarmos, com cuidado, o termo neoliberalismo: “começar pelas palavras talvez não seja coisa vã”, escreve Alfredo Bosi em *Dialética da Colonização*.

A partir da década de 1980, buscando exprimir a natureza do capitalismo contemporâneo, muitos, principalmente os críticos, utilizaram esta palavra que, por fim, se generalizou. Mas o que, de fato, significa? O prefixo *neo* quer dizer novo; portanto, novo liberalismo. Ora, durante o século XIX deu-se a construção de um liberalismo que viria encontrar a sua crise definitiva na I Guerra Mundial em 1914 e na crise de 1929. Mas desde o período entre guerras e, sobretudo, depois, com o término da II Guerra Mundial, em 1945, tomou corpo um novo modelo, principalmente na Europa, que de certa forma se contrapunha ao velho liberalismo: era o mundo da social-democracia, da presença do Estado na vida econômica, das ações políticas inspiradas na reflexão teórica do economista britânico John Keynes, um crítico do liberalismo econômico clássico que viveu na primeira metade do século XX. Quando esse modelo também entrou em crise, no princípio da década de 1970, surgiu a perspectiva de reconstrução da ordem liberal. Por isso, novo liberalismo, neoliberalismo.

*(Grupo de São Paulo, disponível em <http://www.correiocidadania.com.br/content/view/5158/9/>, acesso em 28/10/2010)*

- a) De acordo com as ideias do primeiro parágrafo do texto, devemos desvalorizar o termo “neoliberalismo”, porque é uma noção inválida.
- b) O liberalismo que se formou no século XIX coincide com o mundo da social-democracia.
- c) John Keynes, que viveu na primeira metade do século XX, criticava e se opunha à presença do Estado na vida econômica nas nações.
- d) O termo neoliberalismo surgiu e passou a ser difundido na década de 80, logo após o modelo keynesiano entrar em crise.
- e) O neoliberalismo propõe a volta à social-democracia e a presença mais intensa do Estado na economia.

- 2 - Assinale a opção em que o trecho do texto apresenta a sua ideia principal.

5 O potencial das energias propriamente “limpas” e renováveis é enorme, comparativamente ao que já existe: ventos, marés, correntes marítimas e fluviais, energia solar. Elas deverão constituir um nó importante na matriz energética mundial. Entretanto, admite-se que ainda assim continuarão sendo apenas complementares e não suficientes para substituir o petróleo.

10 Um dos problemas dessas energias limpas é que o seu potencial não é regularmente distribuído no mundo entre as nações consumidoras. O Saara, Mogavi e o Nordeste brasileiro são exemplos de ricos potenciais de energia solar, mas em que isso beneficia os grandes consumidores do norte da Europa? O Nordeste brasileiro, assim como a região de Bengala e outras regiões tropicais, tem enorme potencial eólico. Mas não são só eles: a Dinamarca produz 75% da energia que consome pelos ventos. Poucos países podem rivalizar com o Brasil quanto à energia hidrelétrica. Nenhuma dessas fontes energéticas limpas e renováveis poderá, por si, constituir-se no sucessor do petróleo em nível mundial.

*(Pergentino Mendes de Almeida disponível em <http://www.correiocidadania.com.br/content/view/4881/9/>, acesso em 29/10/2010)*

- a) “Um dos problemas dessas energias limpas é que o seu potencial não é regularmente distribuído no mundo entre as nações consumidoras.”(l.9 a 11)
- b) “O Nordeste brasileiro, assim como a região de Bengala e outras regiões tropicais, tem enorme potencial eólico. Mas não são só eles: a Dinamarca produz 75% da energia que consome pelos ventos.”(l.15 a 19)
- c) “O Saara, Mogavi e o Nordeste brasileiro são exemplos de ricos potenciais de energia solar, mas em que isso beneficia os grandes consumidores do norte da Europa?”(l.11 a 15)
- d) “O potencial das energias propriamente “limpas” e renováveis é enorme, comparativamente ao que já existe: ventos, marés, correntes marítimas e fluviais, energia solar.”(l.1 a 4)
- e) “Nenhuma dessas fontes energéticas limpas e renováveis poderá, por si, constituir-se no sucessor do petróleo em nível mundial.”(l.20 a 23)

3 - Assinale a opção que preenche de forma coesa, coerente e gramaticalmente correta o trecho a seguir.

Até agora os jornalistas e os jornais se apoiavam na ideia de que eles sabiam o que era bom para os leitores. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não é uma mudança simples, pois afeta um conjunto de valores e rotinas associadas à atividade informativa.

(<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/>, acesso em 1/11/2010)

- a) As novas ideias invertem totalmente essa concepção e também o processo de circulação de informações, pois é o público que dirá o que deseja que seja investigado e noticiado pelos meios de comunicação.
- b) Assim, os blogueiros independentes estão começando a criar suas próprias redes de informantes surgidas a partir de comentários postados por leitores, afirma Alfred Hermida, professor da Columbia, especializado em mídias sociais.
- c) E muitos profissionais do jornalismo poderiam acabar exercendo funções muito próximas às de um “curador de notícias”, ou seja, selecionar e aglutinar informações, como fazem os curadores de museus ou exposições, responsáveis pela escolha das obras que serão expostas.
- d) Embora alguns críticos afirmam que esse novo jornalismo adotava uma prática parecida à dos assistentes sociais ou psicólogos sociais. Até pode ser, mas a ironia embutida nesta comparação apenas comprova o quanto o jornalismo está distante de sua função social depois de ter se transformado numa atividade quase industrial.
- e) Se isto for verdade, se o jornalista passar a atuar como gestor de comunidades sociais, como coordenador de redes sociais de comunicação pela Internet, ao invés de atuar em redações tradicionais, estará corrigindo uma velha distorção em vez de criar algo revolucionário.

4 - Assinale a opção que preenche de forma coesa, coerente e gramaticalmente correta o trecho a seguir.

A ideia de liberalismo sugere uma sociedade estruturada sobre a base do livre-mercado. Na visão dos liberais, o livre-mercado seria o espaço em que o confronto de interesses privados produziria, por meio dos próprios mecanismos econômicos de oferta, procura e preços, uma tendência à harmonia social.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Ou seja, a ideia de liberalismo sugere ausência do Estado na economia. No entanto, a rigor, mesmo o liberalismo clássico do século XIX sempre escondeu que o papel decisivo do Estado era agir em função e a favor dos endinheirados: os capitalistas da Inglaterra – berço do liberalismo – jamais deixaram de utilizar a força direta do Estado, por exemplo, para colonizar a Índia.

(Grupo de São Paulo, disponível em <http://www.correiocidadania.com.br/content/view/5158/9/>, acesso em 28/10/2010)

- a) Em primeiro lugar, se é certo que as mercadorias e os capitais – o dinheiro – passaram a circular quase livremente pelo espaço mundial, o mesmo não se pode dizer dos trabalhadores – das pessoas. Ao contrário, as pressões contra imigrantes nos países centrais nunca deixaram de existir, desde a I Guerra, e são cada vez maiores.
- b) Sob esse prisma, o mercado – e não mais a força direta do Estado – passaria a ser o fundamento da coesão e da harmonia social. Ao Estado caberia simplesmente garantir o funcionamento do mercado.
- c) Quanto ao liberalismo no capitalismo contemporâneo, é verdade que a crise da social-democracia, ou do “keynesianismo”, na década de 1970, levou à desconstrução de um conjunto de mecanismos que, desde a II Guerra, garantiram uma presença forte do Estado na economia.
- d) De outro lado, mesmo antes da “Era Bush”, as intervenções militares do Estado foram um suporte fundamental para os lucros dos grandes capitalistas. Quando, por exemplo, o exército estadunidense avança sobre o Oriente Médio por conta dos lucros do petróleo.
- e) E, além disso, grandes especuladores ganham muito dinheiro nas bolsas fazendo negócio com ações de empresas do complexo industrial-militar, as fabricantes de aviões, tanques e bombas –, isso não deixa de ser uma profunda conexão entre o Estado e a economia.

5 - Em relação aos elementos coesivos do texto, assinale a opção correta.

5 Hoje não há mais dúvida a respeito do aquecimento global e de outros problemas gerados pelo consumo de energia e pela industrialização. Não se pode deter o desenvolvimento e não se pode mantê-lo sem aumento do consumo global de energia. A principal fonte de energia hoje são os combustíveis fósseis e o maior vilão dessa história é a emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera (embora não seja o único). Parece irreversível a tendência à sua redução pela adoção de novas e mais eficientes tecnologias e fontes de energia.

10 Acabar drasticamente e de imediato com as emissões de CO<sub>2</sub> e com a utilização de combustíveis fósseis não é possível. Por outro lado, adotar novas tecnologias que aumentem ou estimulem ainda mais o seu consumo, nem pensar.

15 O século XX viu a consolidação da Era do Petróleo, motor do desenvolvimento mundial desde o final do século XIX até hoje, no começo do século XXI. Esse ciclo de predominância do petróleo deve ser aos poucos substituído por um predomínio do gás natural, junto com, ou antecedendo, um período de aumento de variedade das fontes de energias e ganho das energias naturais e renováveis (sempre como complementares), do hidrogênio e finalmente da energia atômica.

(Pergentino Mendes de Almeida <http://www.correiocidadania.com.br/content/view/4881/9/>, acesso em 29/10/2010)

- Em “mantê-lo”(l.5), o pronome “-lo” retoma o antecedente “consumo”(l.3).
- A expressão “dessa história”(l.7) retoma o antecedente “consumo global de energia” (l.5 e 6).
- Em “seu consumo”(l.16) “seu” refere-se a “combustíveis fósseis”(l.14).
- Em “sua redução”(l.10) “sua” refere-se a “industrialização”(l.3).
- A expressão “Esse ciclo”(l.21) retoma o antecedente “começo do século XXI”(l.20).

6- Em relação ao uso das estruturas linguísticas do texto, assinale a opção correta.

5 Nem sempre a abundância de um recurso natural como o petróleo num país traz-lhe prosperidade. A prosperidade dos países árabes mais ricos pelo petróleo é discutível, se a gente não olhar apenas os palácios e o exotismo árabes. A chamada doença holandesa caracteriza a situação de um país que, à mercê de novas riquezas, acaba solapando a sua indústria. Mas o mais terrível, como referência à maldição do petróleo, não é a Holanda, é a Venezuela. E o Brasil, por que não? Surfando nos ciclos do açúcar, do ouro e do café, montamos um país desigual e atrasado, ou como dizia Washington Luiz antes da época da industrialização: “o Brasil é um país essencialmente agrícola”, isto é, especializado em exportar açúcar, café, cacau e tabaco.

10 Portanto, o pré-sal tanto pode ser uma fonte de recursos que impulsionarão o Brasil para um novo patamar de desenvolvimento e equidade social ou algo mais parecido com o ciclo da cana-de-açúcar, em que se consolidou uma sociedade colonial injusta, atrasada e sem recursos que não os cedidos pelas metrópoles. Tudo depende de como o pré-sal vier a ser administrado.

(Pergentino Mendes de Almeida disponível em <http://www.correiocidadania.com.br/content/view/4881/9/>, acesso em 29/10/2010)

- Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir “traz-lhe”(l. 2) por **traz a ele**.
- A palavra “solapando”(l.8) está sendo empregada com o sentido de **impulsionando**.
- A palavra “equidade”(l.19) está sendo empregada com o sentido de **respeito à igualdade de direitos, justiça social**.
- A palavra “Surfando”(l.11) está sendo empregada com o sentido denotativo.
- Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir “vier a ser”(l.24) por **estiver sendo**.

7 - Assinale a opção que mantém a correção gramatical e a coerência entre as ideias do texto ao substituir a palavra “**pujança**”(l.8), destacada no texto abaixo.

O Brasil é hoje uma das maiores economias do mundo e, mesmo com os notáveis progressos obtidos nos últimos quinze anos, não consegue ocupar a mesma posição no que diz respeito ao desenvolvimento humano. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro ainda é um dos mais baixos do mundo, em total disparidade com a **pujança** econômica conquistada.

(Paulo Itacarambi [http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/4779/servicos\\_do\\_portal/noticias/itens](http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/4779/servicos_do_portal/noticias/itens), acesso em 30/10/2010)

- a) sistemática
- b) fraqueza
- c) adequação
- d) organização
- e) exuberância

8 - Os trechos a seguir compõem um texto adaptado de Carlos Castilho (<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/>, acesso em 1/11/2010).

Assinale a opção em que o fragmento foi transcrito de forma gramaticalmente correta.

- a) Ainda não é uma luz no fim do túnel, mas alguns estudiosos do jornalismo já começam a vislumbrarem um novo horizonte para a atividade. E o que começa a surgir vai espantar muita gente porque têm pouca coisa a ver com o que entendemos hoje por jornalismo.
- b) O meio ambiente dos jornalistas deixará de lado as redações para situar-se nas comunidades, pois eles vão atuar dentro de redes sociais digitais. Suas ferramentas principais não serão mais o computador, mas os *softwares* de produção colaborativa e coletiva de narrativas textuais, visuais, sonoras e interativas.
- c) A tendência que certamente vai gerar mais polêmica é a que colocam o jornalismo não mais como uma habilidade, segundo alguns, ou uma ciência, para outros, mas como uma função social intimamente ligada ao papel que a Internet terá na sociedade dos próximos anos.

d) As chamadas mídias sociais, os *softwares* que viabilizam a circulação de informações dentro das redes sociais digitais, já é uma grande fonte de notícias e a tendência é que sua importância cresça ainda mais, na medida que a internet incluir cada vez mais pessoas. Não é necessário ser nenhum especialista para perceber que as redes tende a ser o grande manancial do conhecimento humano.

e) A produção colaborativa de notícias, na qual o público recolhe dados e fatos que são processados em conjunto com jornalistas, já são vistas como a grande alternativa para situações extremas como, por exemplo, a surgida pela divulgação de documentos secretos sobre a guerra no Iraque pelo site Wikileaks.

9 - Assinale a opção que corresponde a erro gramatical na transcrição do texto abaixo.

O neoliberalismo significou: uma diluição das barreiras **postas ao**(1) comércio e ao movimento de capitais no espaço internacional; o fim dos controles políticos **sobre as**(2) moedas nacionais; o desmonte das formas diretas ou indiretas de intervenção do Estado na produção e no consumo – por exemplo, **com as privatizações**(3) ou os cortes de gastos públicos; a destruição das políticas de bem-estar social – por exemplo, com os ataques **aos direitos**(4) dos trabalhadores. Aqui reside a novidade do neoliberalismo, ou seja, a crítica ao Estado social-democrata, **as empresas**(5) estatais e à proteção social, identificadas como causa principal do déficit público e da inflação, eixo do debate sobre a crise mundial de meados da década de 1970.

(Grupo de São Paulo, disponível em <http://www.correiocidadania.com.br/content/view/5158/9/>, acesso em 28/10/2010)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

10- Os trechos abaixo compõem um texto de José Carlos Moutinho. Disponível em <http://www.correiodadania.com.br/content/view/5162/9/> (acesso em 27/10/2010). Assinale a opção em que o fragmento foi transcrito de forma gramaticalmente correta.

- a) A história da Internet demonstra que esta surgiu primeiramente nos meios militares norte-americanos, no auge da Guerra Fria, tendo sido então estendida para os meios acadêmicos. Desde os seus primórdios (Arpanet), a Internet visa à processamento e transmissão de grande quantidade de informações e dados, para a formação de conhecimento.
- b) A Internet, a partir de 1994, ganhou diversidade tecnológica, agilidade e interface, e esses fatores facilitam a operacionalidade do internauta no acesso à informação. Como resultado de anos de trabalho de armazenamento de dados, a Internet constituiu um imenso banco de dados disponível a todo cidadão.
- c) A Internet (pela sua diversidade, rapidez, interatividade e instantaneidade) contribui muito para a socialização do conhecimento. No entanto, a grande rede tem suscitado diversos debates sobre sua capacidade de contribuir para a formação do pensamento, conhecimento e inteligência.
- d) A Internet, entre outros meios digitais favorece muito para o acesso a informação e ao conhecimento do leitor digital. Mas isso tudo é apenas um passo para a pessoa adquirir outra faculdade em direção ao sucesso na vida e ajudar o próximo: a inteligência, a faculdade de entender, pensar, raciocinar e interpretar.
- e) Esse é o desafio que está ocupando especialistas em Educação no Brasil, ou seja fazer com que o brasileiro deixe de ser analfabeto funcional – a pessoa que lê textos, mas não consegue entendê-los e interpretá-los.

11- Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto.

Energias renováveis limpas e naturais \_\_1\_\_ a energia eólica, a hidrelétrica, a solar, a de marés e correntes marítimas, e de gradientes de temperatura. \_\_2\_\_ fontes de energia crescem cada vez mais rapidamente e \_\_3\_\_ que venham a contribuir de modo cada vez mais significativo na matriz energética mundial. Mas quase todos os estudiosos concordam que \_\_4\_\_ não deverão substituir inteiramente as fontes de energia atuais. \_\_5\_\_ importantes complementos. No momento, poucos entusiastas discordam.

(Pergentino Mendes de Almeida <http://www.correiodadania.com.br/content/view/4881/9>, acesso em 29/10/2010)

	1	2	3	4	5
a)	são	Essas	espera-se	elas	Serão
b)	é	Tais	espera-lhe	essas	São
c)	tais como	Certas	esperá-lo	tais	Sejam
d)	quais sejam	Algumas	esperamos	algumas	Seriam
e)	seriam	Diversas	esperavam	certas	Foram

12- Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto.

O IBGE divulgou a Síntese de Indicadores Sociais 2010. Os dados concernentes \_\_1\_\_ educação no Brasil são estupefacientes. Em 2009, 14,8% dos jovens de 15 a 17 anos se encontravam fora da escola. E 32,8% daqueles que tinham entre 18 e 24 anos deixaram os estudos sem completar o ensino médio. Por que nossos jovens abandonam \_\_2\_\_ escola? Os principais fatores são \_\_3\_\_ falta de recursos para pagar os estudos e o reduzido número de escolas públicas; o desinteresse; \_\_4\_\_ constante repetência, provocada por pedagogias ultrapassadas, desmotivação e frequente ausência de professores; \_\_5\_\_ dificuldade de transporte e \_\_6\_\_ necessidade de ingressar precocemente no mercado de trabalho.

(Frei Betto, disponível em <http://www.correiodadania.com.br/content/view/5145/55/>, acesso em 28/10/2010)

	1	2	3	4	5	6
a)	à	à	à	a	a	a
b)	à	a	a	a	a	a
c)	a	a	a	à	à	à
d)	a	à	a	à	a	a
e)	à	à	à	a	à	à

13- Os trechos abaixo constituem um texto de Pergentino Mendes de Almeida disponível em <http://www.correiodadania.com.br/content/view/4881/9/> (acesso em 29/10/2010), mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses e indique a sequência correta.

- ( ) Noventa por cento da energia gerada no motor é apenas calor a ser dissipado, um inconveniente. Quase todas as alternativas pesquisadas atualmente são mais eficientes, com exceção da lenha e do carvão.
- ( ) E, segundo, porque é uma solução completamente ineficiente: um automóvel utiliza em média apenas 10% da energia da gasolina que consome para mover-se.
- ( ) O sistema atual tem de mudar algum dia. Primeiro, porque o motor de combustão interna está destruindo o meio ambiente a longo prazo, isto é, o próprio mundo.
- ( ) Isso é possível por meio de pequenas geradoras de energia capazes de promover a captura e sequestro do carbono na produção (e não no consumo) da energia.
- ( ) Mas tal solução significa mudar inteiramente o modelo econômico de oferta e distribuição de energia – ou seja, um sucateamento de tudo o que foi investido há mais de um século pelas grandes empresas de produção e distribuição de petróleo, em termos de usinas, reservatórios, sistemas de distribuição, frota de veículos, posto de serviços etc.
- ( ) Um dos problemas, então, da conversão (idealmente total) para veículos elétricos reside em como anular as emissões de CO<sub>2</sub> necessárias para abastecê-los de energia.

- a) 2, 3, 1, 5, 4, 6
- b) 4, 2, 3, 5, 1, 6
- c) 1, 4, 5, 3, 6, 2
- d) 3, 2, 1, 5, 6, 4
- e) 5, 6, 2, 3, 1, 4

14- Em relação ao texto, assinale a opção correta.

- Onde as sociedades são mais justas, equilibradas, honestas e onde as necessidades sociais são mais satisfeitas, há menor risco para a atividade jornalística. Com esse cenário, os governos são mais honestos e o Estado é mais transparente; as empresas privadas menos corruptas e corruptoras e os cidadãos mais íntegros. Com isso, a atividade jornalística é mais segura e não necessita ir a fundo e substituir as tarefas delegadas ao
- 5 Judiciário, à política e à polícia. Nem cobrar do Estado, por meio de estratégias investigativas que, para chegar à denúncia, envolvem o risco físico dos repórteres e jornalistas em geral.
  - 10 Assim, onde há mais corrupção em vários níveis do Estado e onde os negócios públicos são mais obscuros, envolvendo setores privados, todo bom jornalista corre mais risco, porque ele é o último recurso da voz pública, do cidadão, da esperança.

*(Francisco José Castilhos Karam disponível em <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/>, acesso em 1/11/2010)*

- a) O emprego de vírgulas após “justas” e “equilibradas”(l.1) justifica-se por isolar aposto.
- b) A substituição do sinal de ponto e vírgula por vírgula após “transparente”(l.5) prejudica a correção gramatical do período.
- c) O termo “Assim”(l.14) confere ao período a noção de conclusão.
- d) O sinal indicativo de crase em “à política e à polícia”(l.10) justifica-se pelo verbo “substituir”(l.9), que exige que seu complemento seja regido pela preposição a.
- e) O termo “porque”(l.17) confere ao período a noção de condição.

15- Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de Cristina Spera, disponível em [http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/4774/servicos\\_do\\_portal/noticias/itens/](http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/4774/servicos_do_portal/noticias/itens/) (acesso em 2/11/2010).

Assinale a opção em que o fragmento foi transcrito de forma gramaticalmente correta no que se refere ao uso dos sinais de pontuação.

- a) Desde o século V a.c., na Pérsia, sabe-se que, os ventos podem gerar energia limpa e abundante. É de lá que vem o moinho de vento, invenção originalmente utilizada para mover água; e irrigar os campos de arroz e trigo.
- b) Os mecanismos básicos que movimentam os moinhos não mudaram desde então; o vento atinge uma hélice que, ao movimentar-se, gira uma polia que, impulsiona outro equipamento. Na antiguidade um monjolo. No século XXI, um gerador de eletricidade.
- c) O vento é o resultado da diferença de temperatura entre água e terra, planícies e montanhas, nas regiões tropicais, equatoriais e polares. A força do vento – e a quantidade de energia nele contida – depende da época do ano, da hora do dia e da vegetação e topografia do local.
- d) Os séculos que separam o moinho persa dos atuais parques eólicos foram marcados por grandes descobertas científicas. Elas, inclusive explicaram o que é vento. Não é, o sopro dos deuses, como os antigos imaginavam.
- e) O litoral brasileiro, por suas características é considerado: um local “abençoado” por ventos que podem gerar milhões de quilowatts de energia elétrica. Desde os anos 1990 há empreendedores, fincando hastes e hélices em alguns locais especialmente beneficiados pelos regimes de ventos, como o litoral de Santa Catarina e o do Ceará.

## CONHECIMENTOS CONTEMPORÂNEOS

16- As décadas finais do século XIX testemunharam a entrada do capitalismo numa nova fase, a monopolista, cujo resultado mais visível foi a expansão neocolonial. São características definidoras desse imperialismo contemporâneo, exceto:

- a) fusão entre capital bancário e industrial.
- b) forte movimento de exportação de capitais.
- c) expansão de grandes corporações mundiais.
- d) retirada do Estado do cenário econômico mundial.
- e) acentuado processo de concentração de capitais.

17- Atritos permanentes decorrentes de disputas imperialistas, profundas rivalidades políticas assentadas em extremado nacionalismo e constituição de dois blocos antagônicos de alianças entre países, a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente, configuram, entre outros aspectos, o quadro histórico que resultou na

- a) Segunda Guerra Mundial.
- b) Guerra Franco-Prussiana.
- c) Guerra dos Boxers.
- d) Guerra Civil Americana.
- e) Primeira Guerra Mundial.

18- O período entre as duas guerras mundiais do século XX foi assinalado pela emergência de regimes totalitários. Relativamente a essa realidade que marcou profundamente as décadas de 1920 e 1930, em larga medida causadora da Segunda Guerra Mundial, assinale a opção correta.

- a) O fascismo italiano teve no racismo o suporte ideológico oficial do regime.
- b) Na Alemanha, Hitler chegou ao poder mediante violento golpe de Estado.
- c) O ditatorial Estado Novo de Vargas apresentava aspectos próprios do fascismo.
- d) A Guerra Civil Espanhola interrompeu a marcha ascensional da direita fascista.
- e) Com Roosevelt, os EUA rompem a histórica tradição democrática do país.



- 19- A partir de meados do século XIX, esboçavam-se, em determinadas áreas do território brasileiro, mudanças no sentido da modernização econômica do país. Entre as opções que se seguem, assinale a que identifica o nome de célebre empreendedor desse período, que atuou em diversos setores, como o de construção de ferrovias e de navios, além da implantação de serviço de gás e da importante atuação como banqueiro.
- Irineu Evangelista de Souza, Barão de Mauá.
  - João Maurício Wanderley, Barão de Cotegipe.
  - Nicolau de Campos Vergueiro, Senador.
  - Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.
  - João Alfredo, Visconde de Ouro Preto.
- 20- No Brasil, a Primeira República (1889-1930), também conhecida como República Velha, caracterizou-se por
- eleições fiscalizadas pela justiça eleitoral.
  - amplo domínio das oligarquias.
  - voto direto, secreto e universal.
  - universalização do acesso ao ensino primário.
  - economia diversificada e autárquica.
- 21- No Brasil das últimas décadas do século XIX, o colapso final do Segundo Reinado encerrou um ciclo de crises. A propósito desse quadro, que marca o fim do regime monárquico, assinale a opção correta.
- A extinção da escravatura, longe de ser um processo marcado pela existência de etapas, foi decisão abrupta que, ao cabo, enfraqueceu politicamente a Monarquia.
  - Atritos entre oficiais do Exército e membros da elite política imperial, que se repetiam após a Guerra do Paraguai, contribuíram para retirar o apoio militar ao regime monárquico.
  - O fim do tráfico africano não apenas impediu a chegada de mão de obra do exterior como inviabilizou o comércio interno de escravos, razão do declínio da economia cafeeira.
  - A proclamação da República teve amplo respaldo popular, confirmado pela trajetória vitoriosa do Partido Republicano, que se transformara na maior agremiação partidária do país.
  - Por exigência da *burguesia do café* do Oeste paulista, o parlamentarismo brasileiro foi extinto, fato determinante para a instabilidade política que levou ao fim do regime monárquico.
- 22- Tal como ocorrido em escala mundial, o Brasil também sofreu os efeitos da Crise de 1929, que atingiu fortemente o café, sustentáculo econômico da República Velha. Relativamente ao cenário de crise vivido pelo país nos anos 1920, ao movimento de 1930 e à Era Vargas (1930-1945), assinale a opção correta.
- Em face das circunstâncias criadas pela Segunda Guerra Mundial, a etapa final da Era Vargas fracassou em seu intento de inaugurar a indústria de base no Brasil, projeto que se materializou apenas com JK.
  - Há consenso quanto ao sentido efetivamente revolucionário do movimento de 1930, que depôs o presidente Washington Luís, pelo fato de ter promovido radical e profunda ruptura em relação à República Velha.
  - Sob o ponto de vista político, os quinze anos da Era Vargas foram marcados pela crescente democratização do Estado, seguindo a tendência mundial de fortalecimento dos regimes avessos a totalitarismos.
  - Ao contrário do que acontecia na República Velha, a Era Vargas foi decisiva para a aplicação dos direitos políticos e civis, mas retardou em muito a entrada em vigor no país dos direitos sociais.
  - As revoltas tenentistas, como a dos 18 do Forte de Copacabana, demonstravam a crescente insatisfação de camadas da sociedade ante as estruturas políticas arcaicas vigentes no país e o caráter socialmente excludente do regime.

- 23- A Segunda Guerra (1939-1945) foi decisiva para a nova configuração geopolítica mundial, assentada em bases bastante distintas das existentes até então. No que concerne ao cenário vivido pelo mundo nas décadas que se seguiram ao fim do conflito, em 1945, é correto afirmar que
- a) a bipolaridade mundial passou ao largo dos aspectos ideológicos, concentrando-se na disputa de poder econômico entre duas superpotências.
  - b) esgotou-se o modelo de exploração neocolonial decorrente da expansão imperialista, de que seria exemplo o surto de independência afro-asiática.
  - c) a Europa reafirmou sua hegemonia política, ainda que tenha perdido a força econômica de que dispunha desde o século XIX.
  - d) a denominada Guerra Fria correspondeu ao quadro de acirrada competição entre uma Alemanha em recuperação e um Japão que buscava reconstruir-se.
  - e) o conceito de Terceiro Mundo perdeu densidade e importância em face de uma nova realidade econômica mundial marcada pela cooperação entre países.
- 24- A URSS saiu da Segunda Guerra como a única potência em condição de fazer frente aos EUA, ao tempo em que liderava a formação do bloco de países socialistas. No que se refere ao processo de construção e de crise do socialismo soviético, assinale a opção correta.
- a) Perestroika e Glasnost vinculam-se à vitoriosa reestruturação econômica e abertura política da URSS conduzida por Brejnev.
  - b) A iniciativa privada foi decisiva para o êxito dos planos quinquenais adotados pela URSS durante o governo de Stálin.
  - c) A economia soviética preteriu a industrialização e voltou-se enfaticamente para a agricultura, tendo por meta a produção de alimentos.
  - d) A construção da moderna URSS fez-se naturalmente, sem que o Estado impusesse pesados sofrimentos à população.
  - e) Um dos pilares do sistema socialista soviético foi a organização da economia mediante a elaboração de sistemático planejamento.
- 25- Protagonista de um dos mais espetaculares êxitos econômicos do mundo contemporâneo, a China conheceu uma difícil trajetória desde 1949, quando Mao Tsé-Tung assumiu o poder e proclamou a República Popular. O atual *milagre* chinês resulta da
- a) abertura econômica iniciada por Deng Xiaoping nos anos 1980, sob controle estatal, mas admitindo capitais privados.
  - b) Revolução Cultural comandada por Mao Tsé-Tung entre as décadas de 1960 e 1970, que recompôs o modelo socialista.
  - c) crise financeira mundial de 2007-2008, que tornou imprescindível a ativa presença chinesa no comércio global.
  - d) enorme disponibilidade de matéria-prima em seu território e de mão de obra farta, bem preparada e com alta remuneração.
  - e) grande oferta de produtos tecnologicamente sofisticados no mercado mundial, facilmente comercializados apesar dos elevados preços.
- 26- Nas décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, o Brasil viveu rica experiência democrática, a despeito das sucessivas crises políticas pelas quais passou. Essa experiência foi interrompida pelo golpe de 1964. Sob o ponto de vista econômico, o período entre 1946 e 1964 foi marcado, entre outros aspectos, pela
- a) política desenvolvimentista de JK (1956-61), assentada no Plano de Metas e sintetizada no lema "50 anos em 5".
  - b) opção de Vargas (1951-54) de afastar-se do modelo clássico de nacionalismo econômico e apoiar-se fortemente nos capitais internacionais.
  - c) estabilidade econômica e financeira que caracterizou os cinco anos do governo Jânio Quadros, seguindo a trilha aberta por JK.
  - d) superação do grave problema representado pela espiral inflacionária, provavelmente a maior vitória do governo João Goulart.
  - e) capacidade demonstrada pelo governo Gaspar Dutra (1946-1951) de acumular reservas ao reduzir radicalmente os gastos do país no exterior.

27- Bem mais que mero golpe militar, 1964 pode ser entendido como a vitória do projeto de modernização do capitalismo brasileiro pela via politicamente autoritária. Nesse sentido, pode-se dizer que o governo Castelo Branco voltou-se para o combate à inflação e para o reequilíbrio das finanças públicas. No governo Médici, fatores internos e externos possibilitaram o *milagre* brasileiro que, entre 1969 e 1973, permitiu ao país ostentar altíssimas taxas de crescimento econômico. Em linhas gerais, esse crescimento assentou-se, essencialmente, em dois pilares:

- a) poupança interna e altos índices inflacionários.
- b) compressão salarial e descompressão fiscal.
- c) pleno emprego e frágil mercado de capitais.
- d) compressão salarial e empréstimos externos.
- e) empréstimos externos e estímulo às importações.

28- A crise do regime autoritário, esboçada nas eleições legislativas de 1974, estendeu-se por uma década. A distensão “lenta, gradual e segura” completou-se ao fim do governo João Figueiredo, com a eleição do civil Tancredo Neves. Relativamente ao processo histórico que marca essa transição e a implantação da Nova República, assinale a opção correta.

- a) A vigorosa crise econômica, caracterizada por elevada inflação e pelo crescimento da dívida externa, marcou boa parte das décadas de 1980 e 1990.
- b) Tendo mobilizado a opinião pública, a eleição direta da chapa Tancredo Neves–José Sarney marcou a volta do poder civil após duas décadas de regime militar.
- c) Embora comprometida com o ideal de cidadania, a Constituição de 1988 foi elaborada por número restrito de juristas, sem o concurso da sociedade civil.
- d) Em meio a várias tentativas frustradas, a Nova República logrou sepultar a vertiginosa inflação com a edição do Plano Cruzado, no governo Sarney.
- e) Praticamente desaparecida no regime militar, a indústria cinematográfica brasileira renasceu com o fortalecimento da Embrafilme, no governo Collor.

29- Particularmente conhecida com os ataques de 11 de Setembro de 2001, entre muitos outros atos igualmente terroristas de que participou ou estimulou, a Al Qaeda pode ser definida como uma organização

- a) direitista, ideologicamente comprometida com o que restou do stalinismo.
- b) politicamente totalitária, mas tolerante sob o ponto de vista religioso.
- c) fundamentalista, anti-ocidental e anti-norte-americana.
- d) contrária à tese da inevitabilidade do choque entre civilizações.
- e) palestina, que chega a admitir a existência de Israel.

30- As últimas décadas do século XX assistiram à consolidação de um longo processo histórico, basicamente – mas não exclusivamente – caracterizado pela conformação de um mercado efetivamente mundial. A essa nova realidade, comumente chamada *globalização*, agregam-se vários elementos, exceto:

- a) presença de capitais financeiros de risco, chamados especulativos, que entram e saem rapidamente de um país.
- b) incessantes inovações tecnológicas que impulsionam a produção e as comunicações.
- c) rápida circulação de capitais pelos mercados financeiros, que também se globalizaram.
- d) existência de empresas especializadas em calcular o grau de perigo que um país oferece aos investidores.
- e) acentuada redução das desigualdades sociais, entre países e entre os diversos continentes.

31- Um aspecto marcante da História Contemporânea é que, nas últimas décadas, o mundo parece ter acordado para as questões globais do meio ambiente. Dois séculos depois de iniciada a Revolução Industrial, a ideia de desenvolvimento sustentável tende a ganhar densidade. Relativamente a esse tema, assinale a opção incorreta.

- a) O Protocolo de Kyoto, que detalhou metas para a redução da emissão de gases que ampliam o efeito estufa, em especial aqueles expelidos por indústrias e veículos, encontrou sérias dificuldades para atingir seus objetivos porque faltou-lhe, entre outros aspectos, a adesão integral dos países mais desenvolvidos, como os EUA.
- b) Um dos mais graves problemas a afligir a humanidade nos dias de hoje é a escassez de água; entre os principais fatores a ameaçar as fontes de água no planeta podem ser citados o aumento da população, o crescimento não-sustentável da economia e a agricultura irrigada.
- c) Atropelada pelos problemas que afetam a segurança internacional e que colocam em risco permanente a paz mundial, a ONU dirige sua atenção para o Conselho de Segurança e, por isso mesmo, recebe severas críticas por sua flagrante omissão em face da questão ambiental.
- d) Ausência de saneamento básico, a exemplo de redes de esgotamento sanitário, e o consumo de água contaminada contribuem fortemente para o aumento de doenças infecciosas e são responsáveis pela morte de milhões de pessoas por ano, principalmente menores de cinco anos de idade.
- e) Um dos maiores desafios que cientistas e ambientalistas encontram, na atualidade, é entender o comportamento do clima global, o que explica o elevado grau de polêmica que envolve as previsões sobre o clima e o acirramento das negociações em torno de acordos internacionais, marcados por interesses políticos e econômicos.

32- Em relação aos fluxos comerciais e financeiros da ordem global contemporânea, assinale a opção correta.

- a) Uma das razões para o fracasso das negociações promovidas pela OMC para a superação dos grandes impasses no comércio internacional reside na manutenção de subsídios que países ricos insistem em oferecer aos seus produtores agrícolas.
- b) Criada para regular o modo pelo qual os países realizam operações de compra e venda de bens e serviços, a Organização Mundial do Comércio (OMC) vê-se fragilizada por não dispor de mecanismos que lhe permitam arbitrar contenciosos entre os países que a integram.
- c) Ao se recusar a participar da OMC, justamente por não se considerar uma economia de mercado, a China sente-se livre para atuar no comércio mundial sem se submeter às normas que regulam essa atividade em escala global, o que torna seus produtos bem mais competitivos.
- d) O livre-comércio é, em teoria e em termos práticos, a grande bandeira empunhada pelos protagonistas da globalização, razão pela qual tendem a ser efetivamente suprimidas as barreiras alfandegárias, como a cobrança de taxas para que o produto entre em um país.
- e) Prova de que a hegemonia dos países economicamente mais poderosos é incontestável no âmbito do comércio global é que, do surgimento da OMC aos dias de hoje, nenhuma demanda patrocinada por país em desenvolvimento ou emergente logrou sair vitoriosa.

33- Analisando o quadro apresentado pela população mundial, na atualidade, pode-se afirmar que o número de habitantes do planeta continua a aumentar, mas esse crescimento ocorre em ritmo diferente daquele verificado nos dois últimos séculos. A propósito do tema, assinale a opção correta.

- a) Em sociedades essencialmente rurais, como o Brasil e os países em desenvolvimento, em geral, mantém-se a tendência de ter muitos filhos na esperança de que eles, como mão de obra, ajudem no sustento da família.
- b) As estimativas do órgão técnico especializado da ONU é que, nos próximos cinquenta anos, a população mundial dobre de tamanho, crescimento impulsionado sobretudo pelos países economicamente mais prósperos.
- c) O processo de urbanização da sociedade, típico da contemporaneidade e resultado da marcha irreversível da Revolução Industrial, estimulou o crescimento demográfico para atender às exigências do sistema produtivo.
- d) Progressos verificados na medicina, possíveis com o avanço da pesquisa e do conhecimento científico no último século, e a melhoria nas condições de vida elevaram significativamente a expectativa de vida das pessoas, ainda que essa expectativa varie conforme o grau de desenvolvimento do país.
- e) A ausência de políticas governamentais voltadas para o planejamento familiar, realidade que envolve a grande maioria dos países, alia-se ao uso bastante modesto de métodos contraceptivos para explicar o crescente aumento da população mundial.

34- Relativamente à população brasileira, assinale a opção correta.

- a) O índice de mortes de mulheres brasileiras por problemas ligados à gestação e ao parto é baixo, compatível com o dos países mais ricos.
- b) A elevada média nacional de mortalidade infantil é explicada, pelo menos em parte, pelo fracasso das campanhas de vacinação das crianças.
- c) Mais sujeitas à violência, em suas múltiplas e diversificadas manifestações, as mulheres brasileiras vivem em média menos que os homens.
- d) Com taxa de fertilidade em alta, seguindo tendência dos países mais desenvolvidos, o Brasil é o quinto país mais populoso.
- e) O perfil da população brasileira está mudando graças à associação entre aumento do número de idosos e redução do número de nascimentos.

35- Quanto às atividades econômicas e à distribuição territorial da população brasileira, assinale a opção incorreta.

- a) Na maior parte de sua História, o Brasil viu a maioria absoluta de sua população concentrar-se na faixa litorânea, processo que acompanhou, em larga medida, a localização de seu eixo econômico, da cana-de-açúcar à indústria, passando pelo café.
- b) No século XVIII, a descoberta de metais preciosos em áreas *sertanejas* levou parcela considerável da população para o interior, como foi o caso expressivo das Minas Gerais e, secundariamente, de Goiás e Mato Grosso.
- c) Condições estruturais e efeitos climáticos adversos explicam, em larga medida, os processos migratórios que, partindo do Nordeste, atingem outras áreas do país, como o Norte, em face da extração da borracha, e o Sudeste, graças à industrialização.
- d) A industrialização brasileira cada vez mais se concentra nas regiões de maior densidade populacional, o Sudeste e o Sul, e nas grandes metrópoles, o que freia o desenvolvimento de cidades pequenas e médias, além de impedir o florescimento de outras atividades econômicas no interior do país.
- e) Meta-síntese do Plano de Metas de JK, Brasília também foi justificada como elemento impulsionador da interiorização do desenvolvimento nacional, inclusive por contribuir para a incorporação do Norte e do Centro-Oeste ao processo de modernização que o país buscava empreender naquele contexto.

---

#### **ESTRUTURA DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

36- O sistema financeiro nacional é formado por instituições:

- a) autárquicas e entre si independentes.
- b) autarquias dependentes de autorização do Poder Executivo para funcionarem.
- c) subordinadas ao Conselho Monetário Nacional.
- d) operadoras dos mercados financeiros.
- e) que devem executar políticas públicas na área bancária.

- 37-A organização do sistema financeiro obedece a critérios que levam em conta:
- a) separação das atividades por critérios subjetivos.
  - b) critérios de políticas públicas.
  - c) combinação de atividades financeiras de forma a dar mais eficiência ao sistema.
  - d) consagradas práticas internacionais.
  - e) as funções e especialidades das instituições que compõem o sistema.
- 38-A CVM, como autarquia federal à qual compete a fiscalização do mercado de valores mobiliários, tem competência para:
- a) garantir que operações de interesse do Poder Público sejam aprovadas por sociedades privadas.
  - b) determinar aos administradores de sociedades fechadas que se abstenham de praticar certos atos.
  - c) interferir no funcionamento dos órgãos colegiados das companhias abertas.
  - d) impugnar atos praticados pelos diretores no exercício de suas atribuições.
  - e) fiscalizar todos os agentes que dele participam.
- 39-Regulação e auto-regulação são modalidades de intervenção na economia que:
- a) visam a estimular ações comuns das pessoas a elas submetidas.
  - b) facilitam a prevalência dos interesses dos regulados na modelagem das normas.
  - c) refletem normas socialmente típicas.
  - d) alteram comportamentos quando dissonantes dos interesses gerais.
  - e) resultam em captura do mercado.
- 40-A competência da CVM visa a garantir o regular funcionamento do mercado de valores mobiliários porém não recai sobre:
- a) investidores individuais.
  - b) administradores de companhias abertas.
  - c) acionistas de sociedades fechadas.
  - d) instituições bancárias em geral.
  - e) operações como derivativos negociados em bolsa.
- 41-Para atuar no mercado de valores mobiliários, qualquer empresa deve:
- a) ser autorizada pela CVM.
  - b) ser sociedade aberta.
  - c) ser administrada com ampla transparência.
  - d) ter administradores de nacionalidade brasileira.
  - e) fazer apelo à poupança privada.
- 42-Competindo à CVM o registro para que uma sociedade por ações seja qualificada como aberta, exige-se:
- a) que seja aprovado plano como oferta pública para emissão de ações.
  - b) que sejam realizadas operações com derivativos.
  - c) que haja proposta para a emissão de debêntures privadas.
  - d) projeto para captação de recursos financeiros.
  - e) que o controle da sociedade seja pulverizado.
- 43-Dadas as normas vigentes no Brasil, pode-se afirmar que:
- a) a competência da CVM exclui a das Bolsas.
  - b) a competência da CVM decorre, nos mercados sobre os quais atua, do objeto das operações celebradas.
  - c) no mercado de derivativos cambiais, a regulação da CVM exclui a competência do Banco Central do Brasil.
  - d) a competência da CVM concorre com a da SUSEP na fiscalização das operações de seguro de responsabilidade civil garantidoras da gestão de administradores de companhias abertas.
  - e) a reorganização societária de companhias abertas afasta a competência da CVM no que diz respeito a operações de cessão de controle.
- 44-A presença de corretores de valores mobiliários:
- a) constitui monopólio privado na realização de operações em bolsas.
  - b) tem a ver com a assessoria de potenciais investidores.
  - c) reduz assimetrias de informação entre participantes dos mercados.
  - d) facilita a circulação de ações em diferentes mercados.
  - e) distribui responsabilidades na cadeia de informação.

- 45- Admitindo-se que ações de mesma espécie e classe são coisas fungíveis,
- a) a custódia desses valores mobiliários segue as regras do depósito.
  - b) a titularidade das ações entregues para custódia é do agente que as recebe.
  - c) o exercício do voto das ações custodiadas compete ao agente da custódia.
  - d) alienadas as ações custodiadas, cabe ao depositante sua entrega se forem representadas por títulos.
  - e) cessada a custódia, deve a instituição depositária devolver as originalmente entregues.
- 46- A multiplicidade de instituições financeiras que atuam no mercado de valores mobiliários deve-se a:
- a) especificidade das atividades desenvolvidas pelos vários intermediários o que dá maior eficiência às operações.
  - b) práticas de mercado que foram recepcionadas pela legislação.
  - c) complexidade do sistema que demanda maior número de intermediários financeiros.
  - d) adoção de normas internacionais pelo legislador brasileiro.
  - e) exigências das autoridades reguladoras do setor.
- 47- Dizer companhia aberta significa:
- a) sociedade limitada cujas cotas são transferíveis para terceiros não sócios.
  - b) sociedade anônima que emite debêntures privadas.
  - c) sociedade anônima cujas ações circulam com restrições.
  - d) sociedade que emite valores mobiliários para captar poupança popular.
  - e) sociedade em comandita por ações.
- 48- A inclusão de derivativos no conceito de valor mobiliário, tal como dispõe o art. 2º da Lei n. 6.385/1976, e as alterações posteriores, leva a concluir que:
- a) os derivativos sob competência da CVM são apenas os negociados em Bolsa ou balcão organizado.
  - b) as companhias abertas podem emitir derivativos para distribuição em mercados.
  - c) a circulação de derivativos existentes só pode ser feita em Bolsa.
  - d) derivativos cambiais não estão abrangidos na competência da CVM.
  - e) títulos públicos se forem ativos subjacentes de derivativos são valores mobiliários.
- 49- A importância do mercado secundário de valores mobiliários visa a:
- a) dar liquidez às ações emitidas por companhias fechadas.
  - b) permitir a mudança de posições nos mercados futuros.
  - c) dar suporte a operações de abertura de companhias.
  - d) promover a desintermediação bancária.
  - e) tornar simples a circulação de ações.
- 50- As alterações da Lei n. 6.385/1976, em 2001, visaram a:
- a) dar mais transparência às operações com valores mobiliários.
  - b) ampliar a competência da CVM para o mercado de derivativos.
  - c) dificultar a emissão de valores mobiliários por sociedades limitadas.
  - d) ajustar a competência da CVM com a do Banco Central do Brasil em relação a instituições bancárias.
  - e) equacionar a captação de recursos nos diferentes mercados financeiros.



Escola de Administração Fazendária  
[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)